

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**

Julgue os próximos itens, a respeito de alimentos e alimentação de caprinos e ovinos.

- 76** Ao ser utilizada como banco de proteína, a leucena deve ter o pastejo restrito, pois as suas folhas contêm mimosina, que, apesar de ser digerida pelas bactérias ruminais, torna-se tóxica quando ingerida por período prolongado.
- 77** Consideradas como alimento concentrado energético, as raízes da mandioca são utilizadas em substituição às do milho.
- 78** No semiárido brasileiro, a palma forrageira e o capim-bufel são as espécies forrageiras cultivadas mais utilizadas na alimentação de ovinos e caprinos.
- 79** Embora tenha alto conteúdo de fibra, a gliricídia é pouco utilizada como fonte de forragem para ovinos e caprinos, devido ao seu baixo teor proteico.

Em relação à conservação de alimentos para alimentação de ovinos e caprinos, julgue os itens subsecutivos.

- 80** Uma vez que as hastes perdem água com maior facilidade do que as folhas, as plantas de hastes mais finas e com baixa proporção de folhas são mais adequadas à produção de feno de alta qualidade.
- 81** Fenação e ensilagem são os meios mais recomendados de utilização da maniçoba, devido ao seu potencial de provocar intoxicação quando em pastejo exclusivo.
- 82** As cultivares de sorgo graníferos são as mais adequadas para a produção de silagem, pois produzem elevada quantidade de matéria seca por hectare e resultam em silagens de melhor valor nutritivo.
- 83** A planta de milho apresenta níveis adequados de carboidratos solúveis e alta capacidade de tamponamento, o que favorece a sua fermentação no silo.

No que diz respeito às exigências nutricionais de caprinos e ovinos, julgue os itens a seguir.

- 84** Com o avanço da gestação, a demanda por nutrientes da cabra aumenta, enquanto a capacidade de ingestão é limitada, tanto pelo volume ocupado pelo feto como pelas gorduras acumuladas como reserva.
- 85** O fornecimento de vitaminas do complexo B para cordeiros e cabritos recém-nascidos é irrelevante, pois a quantidade sintetizada pela flora microbiana é suficiente para atender às suas exigências.
- 86** Caprinos em pastejo apresentam maior exigência nutricional em relação aos ovinos e bovinos, sobretudo de energia, pois apresentam maior atividade relacionada à alimentação.
- 87** Cordeiros e cabritos castrados apresentam níveis plasmáticos reduzidos de hormônios anabólicos, como o fator de crescimento semelhante à insulina, o que resulta em maior síntese de proteína e gordura.
- 88** Para uma cabra gestante, as exigências de energia líquida são determinadas pela soma da estimativa do conteúdo de energia líquida do útero grávido e da glândula mamária.

Em relação à nutrição e ao manejo de caprinos e ovinos, julgue os itens subsequentes.

- 89** A toxemia da gestação em ovelhas é decorrente do desequilíbrio no metabolismo da glicose e dos lipídios, uma vez que o excesso de gordura corporal limita a utilização de glicose hepática.
- 90** O concentrado fornecido no *creep-feeding* deve conter proteína com alta digestibilidade, energia prontamente disponível e minerais com alta disponibilidade biológica.
- 91** A utilização da rebrota do sorgo para pastejo por ovinos e caprinos é inviável, devido à elevada concentração de ácido cianídrico na brotação, o qual combina com a hemoglobina e impossibilita o transporte de oxigênio.
- 92** Surtos de enterotoxemia são comuns em situação de mudanças bruscas na alimentação, principalmente quando são introduzidas dietas com elevadas quantidades de carboidratos fermentáveis.
- 93** Dietas ricas em concentrado, baixo teor de volumoso e alta relação cálcio:fósforo são fatores predisponentes da ocorrência de urolitíase, sobretudo em animais confinados.

Tendo em vista a necessidade do planejamento alimentar de um rebanho, julgue os itens que se seguem.

- 94** O orçamento forrageiro é uma ferramenta para planejamento estratégico dos sistemas de produção animal em pastagens. Antes da sua elaboração, é preciso definir: a(s) forrageira(s) a ser(em) produzidas, a(s) espécie(s) animal(is) que será(ão) utilizada(s) e o período de utilização do pasto. Com tais procedimentos, será possível estabelecer as metas de produção e os indicadores de sustentabilidade do sistema.
- 95** Considerando-se a disponibilidade de forragem nas diferentes regiões brasileiras, a estação de monta em bovinos de corte deve ser feita de dezembro a março no território nacional, excetuando-se dessa abrangência a região Norte, em que a estação de monta deve ser feita entre janeiro e abril.
- 96** As estimativas da dinâmica do rebanho são utilizadas no planejamento de sistemas de produção em que se utilizam forragens.
- 97** O suprimento de forragem pode ser estimado pela massa média de forragem presente na pastagem. Para a determinação da massa de forragem (MF), podem-se utilizar os métodos diretos (corte e pesagem), indireto (por meio de algum parâmetro que tenha correlação com a MF, altura ou avaliação visual, por exemplo) e os de dupla amostragem (que combinam métodos diretos e indiretos).
- 98** O objetivo do manejo tático e operacional de um sistema de produção em que se utilize o pastejo é uma altura para o manejo da pastagem a ser utilizada em todas as épocas do ano, evitando a degradação das pastagens.

Julgue os próximos itens, referentes ao planejamento e à modelagem de sistemas de produção de ovinos e caprinos.

- 99** A representação matemática produz relações quantitativas entre um conjunto de variáveis de entrada e um conjunto de variáveis de saída.
- 100** Existem diversas classificações de modelos e uma delas os divide em matemáticos e de simulação.
- 101** A taxa de lotação é a relação entre o número de unidades animais e a área ocupada pelos animais durante determinado período de tempo. Essa taxa é estática e não deve ser modificada, seguindo-se à risca o planejamento inicial.
- 102** As representações matemáticas de um fenômeno podem ser empíricas, estocásticas ou mecánísticas.
- 103** O cálculo da taxa de lotação das pastagens mediante a utilização do peso vivo não deve considerar suplementação alimentar.

A respeito da reprodução de caprinos e ovinos, julgue os itens subsequentes.

- 104** Nos processos de reprodução assistida de ovinos, a coleta não cirúrgica de embriões ainda é o procedimento mais utilizado.
- 105** A eficiência dos sistemas de produção de ovinos pode ser maximizada por meio da produção por ovelha, expressa em relação ao peso e(ou) ao número de crias desmamadas ou destinadas ao abate.
- 106** A ovelha pode apresentar-se como poliéstrica estacional ou contínua, a depender do fotoperíodo da região.
- 107** O diagnóstico de gestação em caprinos é realizado pela palpação do sistema genital através do reto.
- 108** A produção *in vivo* de embriões, também conhecida como múltipla ovulação e transferência de embriões, envolve as seguintes etapas: indução ou sincronização do estro das doadoras; superovulação; fecundação dos oócitos (por monta natural ou inseminação artificial); colheita dos embriões por meio de lavagem uterina; e posterior transferência (inovulação) para o útero de fêmeas receptoras sincronizadas.
- 109** De acordo com o Colégio Brasileiro de Reprodução, são necessárias as seguintes etapas para a emissão de laudo andrológico: identificação do animal, do proprietário e da propriedade; exame clínico do animal, composto de anamnese, exame geral e do sistema genital (interno e externo), comportamento (libido); espermograma (método de colheita, características físicas e morfológicas do sêmen), diagnóstico e(ou) conclusão.
- 110** O sêmen fresco e resfriado apresenta fertilidade mais elevada; o congelado preserva-se por um período de tempo indefinido, se mantido em nitrogênio líquido à temperatura de  $-196\text{ }^{\circ}\text{C}$ , e é de maior aplicabilidade, quando comparado ao sêmen resfriado a  $4\text{ }^{\circ}\text{C}$ , cuja viabilidade máxima é de 48 h.

**Espaço livre**